

039 NUMERO DE NOS E LEGUMES NO CAULE E RAMOS DE PLANTAS DE SOJA, COM E SEM IRRIGAÇÃO. Silvio Carlos Nunes*, Cleiton Mesquita Vargas*José Antonio Costa. (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

No ano agrícola 90/91 realizou-se este trabalho na EEA da UFRGS, em Eldorado do Sul, com o objetivo de determinar a contribuição do caule e dos ramos como pontos potenciais de surgimento de estruturas reprodutivas da soja. Utilizou-se a cultivar IPAGRO 21, de ciclo médio, como referência. As observações foram realizadas por estágio de desenvolvimento em parcelas com e sem irrigação. Os tratamentos foram dispostos em blocos casualizados com 4 repetições. Em R3, verificou-se a máxima ocorrência de flores. A contribuição do caule em nós, flores e legumes nos tratamentos com e sem irrigação não diferiu. As diferenças entre os tratamentos com e sem irrigação foram determinadas pela contribuição dos ramos em nós, flores e legumes. O período reprodutivo foi 18 dias menor nos tratamentos não irrigados, quando comparado com os irrigados. (CNPq)